

TECNOLOGIA E GESTÃO: A ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO NO COMANDO MILITAR DO SUDESTE - II EXÉRCITO (CMSE)

Gabriela Gomes Orsi Ragagnan ¹

gabriela.ragagnan@fatec.sp.gov.br

Fatec Zona Leste (Centro Paula Souza)

Janaina Rute da Silva Dourado

janaina.dourado@fatec.sp.gov.br

Fatec Zona Leste (Centro Paula Souza)

1. INTRODUÇÃO

O militar do exército protege o país, mantendo a paz, e passa por treinamento intenso para desenvolver competências. As Forças Armadas, incluindo o Exército (Força Terrestre), defendem a Pátria e garantem a lei e a ordem, sendo instituições permanentes baseadas, incluindo o Exército (Força Terrestre), defendem a Pátria e garantem a lei e a ordem, sendo instituições permanentes baseadas na hierarquia e disciplina. Paralelamente, o profissional de administração planeja e organiza áreas que compõe uma organização. O objetivo desta pesquisa é entender o funcionamento do setor administrativo do Comando Militar do Sudeste (CMSE). Busca-se responder como a área opera, quais os meios de ingresso e o perfil comportamental dos militares, consultando Sargentos e Oficiais Técnicos Temporários.

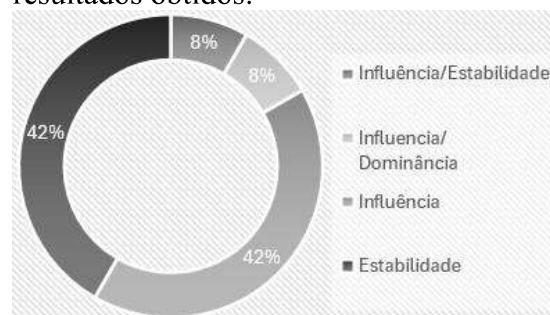
2. METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza aplicada e utilizou uma abordagem qualitativa, visando dados exploratórios e a mensuração explícita do comportamento dos interrogados. O instrumento de coleta foi um questionário digital semiestruturado, contendo perguntas abertas e questões fechadas sobre os perfis comportamentais DISC. O questionário foi direcionado a doze Oficiais e Sargentos Técnicos Temporários (OTT e STT) em administração com no mínimo um ano de

atuação. Para análise, utilizou-se o Método de Flores (1994).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise do perfil comportamental DISC dos militares, revela um resultado balanceado entre **Estabilidade (42%)** e **Influência (42%)**. O perfil Estabilidade é guiado por ordem, controle e detalhismo, enquanto o Influência busca igualdade, relacionamentos e harmonia em equipe. Este equilíbrio se alinha com os pilares do Exército, como hierarquia, disciplina, lealdade e espírito de corpo, a seguir há um gráfico explicitando os resultados obtidos:



Fonte: Ragagnan. G.G.O. (2025).

A hierarquia e a disciplina são fatores que guiam a dinâmica de trabalho, estabelecendo uma cadeia de comando clara que agiliza a tomada de decisões. Contudo, a hierarquia também pode limitar o espaço para discussão de novas ideias.

A maioria dos respondentes (83%) confirmou que a carga pesada de trabalho, o estresse e a rigidez interferem no comportamento dos militares, causando

desgaste emocional e queda de desempenho. Em contrapartida, 75% afirmaram que características como ambição, foco em resultados e disciplina facilitam a atuação no cargo administrativo, por combinarem com o ambiente militar que valoriza ordem e cumprimento de metas. O CMSE busca promover o bem-estar e a saúde mental/física, além de evoluir em programas de inclusão e equidade de gênero.

O processo seletivo para STT e OTT é rigoroso e extenso (podendo durar de quatro a seis meses), exigindo comprometimento e paciência dos candidatos. O setor administrativo é considerado uma peça-chave, responsável por funções cruciais como gestão documental, financeira, de pessoal e material. Os processos de gestão são altamente padronizados, hierarquizados e rastreáveis, garantindo a eficiência operacional e a comunicação constante com as demais seções do Comando. Os principais desafios incluem a burocracia, o excesso de demandas e a dificuldade em integrar novas tecnologias ao sistema militar tradicional.

4. CONCLUSÕES

O estudo concluiu que o perfil comportamental dos militares entrevistados está equilibrado entre Estabilidade e Influência (42% cada), o que está em conformidade com a estrutura organizacional baseada em disciplina, hierarquia, lealdade e trabalho em equipe. O processo seletivo (STT e OTT) e os processos internos são bem ordenados. O setor administrativo é considerado uma peça-chave que conecta e garante a eficiência operacional entre as várias áreas do CMSE. Pesquisas futuras podem focar nos desafios para implementar melhorias.

REFERÊNCIAS

- [1.]SCHMITT, V. G. H.; COSTA R. P.; MORETTO NETO, L. Desvendando a administração em ambientes militares. Coleção Meira Mattos, revista das ciências militares, nº 27, 3º quadrimestre 2012. Rio de Janeiro: ECEME, 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/270898269_Desvendando_a_administracao_em_ambientes_militares Acesso em: 23 ago. 2025.
- [2.]Processo seletivo dos militares. Disponível em : <https://2rm.eb.mil.br/index.php?view=article&id=147:processode-selecao-de-sargento-tecnico-temporario-tecnico-emadministracao-2025&catid=33> acesso em: 25 ago. 2025.
- [3.]MOREIRA, T. S. V. O impacto do estresse ocupacional e Síndrome de Burnout entre militares do Exército Brasileiro. EsSEx: Revista Científica, v. 2, n. 3, p. 29-35, 2019. Disponível em: <https://ebrevistas.eb.mil.br/RCEsSEx/article/view/3208> Acesso em: 09 dez. 2024.
- [4.]CBO de Administrador 2521-05. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf> Acesso em: 23 ago. 2025

AGRADECIMENTOS

À instituição Fatec Zona Leste. Ao CNPQ. À orientadora Janaina Rute da Silva Dourado. Aos Oficiais e Sargentos Técnicos Temporários que responderam à pesquisa. À minha família que esteve comigo em todos os momentos.

¹ Gabriela Gome Orsi Ragagnan de IT com bolsa CNPq (descrever o tipo de bolsa).